



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Participantes: Alex Domingues de Castro Santos
Renato José Paulino
Rafael de Jesus Freitas

Reunião realizada em 16 de abril de 2021 às 10 horas.

Às dez horas do dia dezesseis de abril de dois mil e vinte e um, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes:

1) Inflação e Cenário Econômico Cenário Global – CENÁRIO 2021 – O ambiente econômico no Brasil se manteve bastante incerto, resultado da combinação do forte avanço da Covid-19 e das disputas políticas em torno de mais recursos, impedindo a redução da incerteza fiscal. A maior parte do país segue com fortes restrições à mobilidade, no intuito de limitar a pressão sobre os sistemas de saúde locais; ainda assim, a curva de óbitos acelerou durante todo o mês, o pior da série até aqui. Nesse contexto, as discussões em torno da aprovação da PEC Emergencial foram bastante ruidosas, com pressão para retirar o programa Bolsa Família do teto de gastos, o que seria um sinal claro de piora no quadro de deterioração fiscal. Ao final, a PEC foi aprovada, com uma votação bastante expressiva no sentido de fortalecer as regras de equilíbrio fiscal dos governos federal, estaduais e municipais, além de limitar o gasto para o novo auxílio emergencial.

O quadro inflacionário seguiu piorando, nos levando a revisar nossa projeção do IPCA 2021, com o cenário base agora em 4,9%. Sob a ótica da política monetária, a elevação da inflação esperada para 2021, o balanço de riscos desfavorável e a possibilidade de contaminação das expectativas de horizonte mais longo foram os fatores que levaram a alta da Selic em 75 bps na reunião de março, alcançando 2,75%. Nosso cenário-base contempla aumento da Selic até 5,00% na reunião de agosto. O fato do Copom ter iniciado o ciclo de normalização da Selic com 75 bps não foi uma surpresa, já que a recente desvalorização do Real, associada ao aumento da incerteza em relação à dinâmica da pandemia e da capacidade política da equipe econômica em blindar o orçamento contra tentações populistas, mostra que a taxa de juros de equilíbrio pode ser mais alta do que a inicialmente prevista pelo mercado. Entendemos que o prêmio embutido na curva de juros futura é condizente com esse grau de incerteza, obrigando analisar os próximos dados de inflação e os desdobramentos das crises sanitária e política para avaliar se esse prêmio pode ser reduzido ou não. Para os próximos meses, entendemos que os atuais esforços para redução da circulação e a aceleração do programa de vacinação devem resultar em queda no número de casos e permitir a gradual reabertura da economia, a partir de abril. Caso se confirme, esse cenário reduzirá o impacto fiscal nos ativos, à medida que alivia a pressão popular sobre as autoridades, enfraquecendo as tais tentações por aumento de gastos.

A volatilidade nos mercados internacionais também se manteve alta, de olho no ritmo de vacinação e casos de Covid nas principais economias, nos dados de atividade e inflação

1



nos Estados Unidos e no pacote de estímulo US\$ 1,9 tri do governo Biden, além da apresentação do megapacote de US\$ 2,0 tri para investimentos em infraestrutura, que deverá ser votado no segundo semestre. Esse ambiente fiscal, somado às notícias bastante construtivas a respeito da vacinação, reforça a expectativa de forte crescimento no segundo trimestre, com a retirada das restrições à circulação e a entrada dos estímulos fiscais na economia. Por outro lado, sinaliza um aumento das preocupações com eventuais pressões inflacionárias e da sensação de superaquecimento da economia americana.

ESTRATÉGIA MACRO Os mercados globais tiveram novo mês de alta volatilidade, impactados pelos dados de contaminação e vacinação contra a Covid-19, bem como pelas oscilações das taxas nos juros americanos, que novamente fecharam o mês em alta. Ativos mais diretamente ligados à reabertura das economias de países com ritmo de vacinação mais acelerado tiveram melhor performance do que ativos de maior duration, em especial as ações de crescimento (tecnologia, biotecnologia etc). O S&P subiu 4,24%, o Nasdaq fechou o mês em alta modesta de 0,41%, enquanto os ETFs de alguns setores de Tecnologia fecharam em quedas de mais de 5%. Com as Treasuries em alta, o dólar se valorizou, com o DXY fechando em alta de mais de 2,5%. Também pesou a perspectiva de retirada de estímulos monetários (Tapering) na China, o que derrubou as bolsas locais. No Brasil, o ambiente seguiu em deterioração, com o número de casos de Covid atingindo seu pico histórico, levando diversas regiões a anunciarem novas medidas de restrição à circulação. A inflação seguiu em alta, levando o Copom a anunciar a primeira alta da Selic (+0,75%) em seis anos e sinalizar nova alta na próxima reunião. As curvas de juros reagiram, com forte alta dos vértices mais longos, enquanto o real recuperou parte da forte queda do início do mês, mas ainda assim, fechando em desvalorização de 3%.

ESTRATÉGIA DE RENDA VARIÁVEL A bolsa brasileira fechou o mês em alta, recuperando as perdas dos dois primeiros meses do ano, apoiada na forte valorização de alguns setores específicos como de Construção, Commodities e Utilidades Públicas. Os setores de Mineração e Siderurgia se beneficiaram da perspectiva de retomada da atividade econômica global, com destaque para a China e Estados Unidos, este último em estágio avançado de vacinação e com perspectiva de aprovação de pacote de estímulo ao setor de infraestrutura. Também foram destaques os setores mais ligados à taxa de juros longa, após o Copom sinalizar que vai acelerar o ciclo de alta na Selic para combater a pressão nos preços.

O processo de vacinação e a ampla liquidez internacional via expansão monetária e fiscal, que deve perdurar neste ano, servirá como combustível no processo de recuperação econômica mundial. E a depender da capacidade de adequação das vacinas, este ano deve ser marcado pelo movimento de recuperação econômica mundial. O consenso de mercado espera crescimento mundial ao redor de 5% após a contração em 2020 estimada em torno de 4%. Esta perspectiva de efetiva melhora da atividade econômica à frente seria notícia positiva para os preços dos ativos, senão fosse a preocupação de que este cenário de recuperação robusta somado a ampla liquidez gere uma rápida aceleração inflacionária a ponto de antecipar o processo de normalização monetária nos EUA esperado para 2023.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

2) Análise da Carteira de Investimentos – Referente à carteira de investimento no mês de Março, no acumulado do segmento Renda Fixa e Variável e Investimentos no Exterior, o saldo de fechamento foi de R\$ 195.706.197,38 (Cento e noventa e cinco milhões, setecentos e seis mil, cento e noventa e sete reais e trinta e oito centavos).

Ano	R\$
2015	9.333.541,95
2016	22.750.600,24
2017	47.169.736,15
2018	76.356.500,87
2019	152.862.799,62
2020	186.459.080,35
2021	195.706.197,38



Renda Fixa (Artigos 7º da Resol. N°3922/2010) – R\$ 138.811.648,40 – 70,93% da carteira

Renda Variável (Artigos 8º da Resol. N°3922/2010) – R\$ 47.252.865,88 – 24,14% da carteira

Investimento no Exterior (Artigos 9º da Resol. N°3922/2010) – R\$ 9.641.683,10 – 4,93 % da carteira

3) Análise do Fluxo de Caixa do Mês Corrente – Em março, após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o Comitê de Investimentos usando das prerrogativas previstas no inciso VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, foram resgatados R\$ 3.151.942,94 (Três milhões, cento e cinquenta e um mil, novecentos e quarenta e dois reais e noventa e quatro centavos) e aplicados R\$ 5.621.196,43 (Cinco milhões, seiscentos e vinte e um mil, cento e noventa e seis reais e quarenta e três centavos), conforme discriminação abaixo:

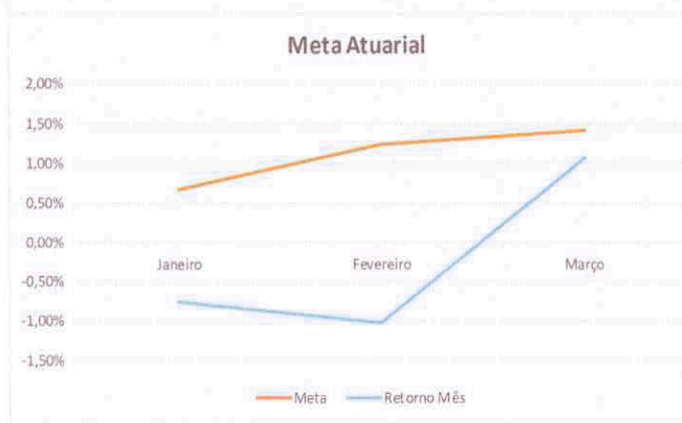
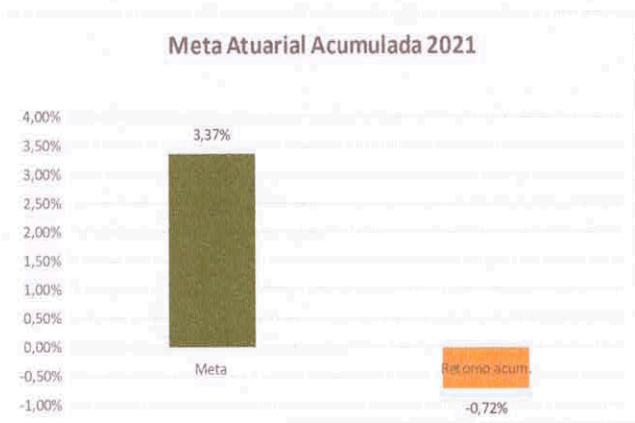
FUNDO	APLICAÇÕES	RESGATES
BB IMA-B 5+ TP RF LP PREVIDENCIARIO		500.000,00
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA TP RF		1.500.000,00
CAIXA BR AÇÕES LIVRES FIC AÇÕES	500.000,00	
CX BR DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	3.121.196,43	1.151.942,94
BB ALOC FI MULTIMERCADO	500.000,00	
BNP PARIBAS ACESS WORLD EQUITY	1.500.000,00	
TOTAL	5.621.196,43	3.151.942,94

*O valor movimentado no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADE ocorre devido a ligação do fundo com a conta movimento do Instituto. Qualquer crédito ou débito em favor do Instituto ocorre na conta movimento e ao final do dia é resgatado ou aplicado automaticamente. Não há valores parados em Conta corrente.

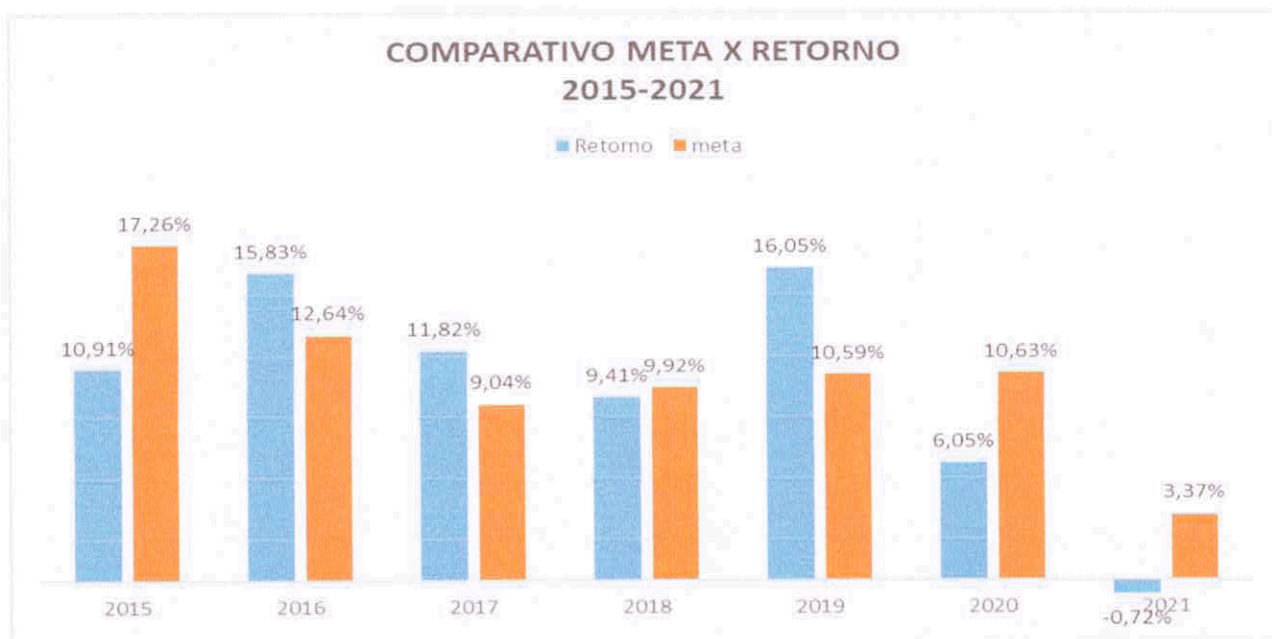


4) Rentabilidade dos Investimentos

Seguindo os principais índices financeiros e o cenário econômico, o retorno da carteira foi abaixo da meta atuarial para o mês (IPCA +5,43% a.a.), notícias sobre a demora no andamento da vacinação no mundo e o aumento de casos no Brasil de COVID-19 contribuem para o retorno acumulado no ano ser abaixo da meta atuarial.



Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno Mês	Meta	Retorno acum.	Gap (%)
Janeiro	186.459.080,35	17.523.935,63	10.809.983,83	191.728.023,50	-1.445.008,65	-0,75%	0,67%	-0,75%	-111,38%
Fevereiro	191.728.023,50	4.867.403,49	3.443.655,51	191.159.988,01	-1.991.783,47	-1,03%	1,24%	-1,77%	-92,19%
Março	191.159.988,01	5.621.196,43	3.151.942,94	195.706.197,38	2.076.955,88	1,07%	1,42%	-0,72%	-21,32%
					-1.359.836,24	1,07%	3,37%	-0,72%	-21,32%





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

5) Cumprimento da meta atuarial por fundo

Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	RETORNO OBTIDO	META 2021
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FI AÇÕES	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	13,30%	2,83%
BB AÇÕES GLOBAIS FI AÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	13,28%	2,83%
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	6,81%	2,83%
BNP PARIBAS SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVEST. EXTERIOR	Artigo 9º - A, Inciso II	RENDA VARIÁVEL	4,27%	0,89%
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVEST. EXTERIOR	Artigo 9º - A, Inciso II	RENDA VARIÁVEL	4,26%	2,14%
CAIXA BR AÇÕES LIVRES FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	3,64%	2,83%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	1,98%	2,83%
CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE FI MULTIMERCADOLP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	1,40%	2,83%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FI MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	0,70%	2,83%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,34%	2,83%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,14%	2,83%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FI MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	0,09%	2,83%
BB AÇÕES VALOR FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	0,08%	2,83%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	0,06%	2,83%
SANTANDER ATIVO FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,01%	2,83%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	0,00%	2,83%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-0,03%	2,83%
CAIXA BRASIL ATIVA FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	-0,11%	2,83%
BB IMA-B 5 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-0,19%	2,83%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	-0,21%	2,83%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-0,24%	2,83%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-0,39%	2,83%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º Inciso VII Alínea "b"	RENDA FIXA	-0,41%	2,83%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-0,42%	2,83%
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-1,08%	2,83%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FI RF PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	-1,54%	2,83%
SANTANDER STAR LONG E SHORT DIRECIONAL MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-1,69%	2,83%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	-2,07%	2,83%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-2,73%	2,83%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-2,85%	2,83%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-2,86%	2,83%
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TITULOS PUBLICOS FI RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-2,87%	2,83%
CAIXA NOVO BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	RENDA FIXA	-2,89%	2,83%
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-2,95%	2,83%
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-3,01%	2,83%
BNP PARIBAS ACTION FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-3,47%	2,83%
SANTANDER SELEÇÃO CRESCIMENTO	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-4,24%	2,83%
BB IMA-B 5+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-4,61%	2,83%
META VALOR FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-4,78%	2,83%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-5,16%	2,83%
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"	RENDA VARIÁVEL	-22,86%	2,83%

***Estar abaixo da meta atuarial não significa que o fundo foi de baixo rendimento no mês, alguns fundos como, Caixa Brasil IRF-M 1 e Caixa Disponibilidades rendem menos por terem referência o CDI, principal taxa de referência de rentabilidade das aplicações de renda fixa, atualmente menor que a meta atuarial, estes fundos são utilizados para proteção da carteira e momentos de alta volatilidade pois não há rendimento negativo.

6) Assuntos Gerais:

O mês de março foi de recuperação para os mercados apesar do avanço da pandemia de COVID-19 no Brasil, notícias sobre o novo auxílio emergencial e a proteção das atuais vacinas nas variações do COVID animaram os mercados internacionais. Destaque positivo para os fundos de investimentos no exterior que captam as oportunidades do cenário externo e se valorizam quando o cenário nacional não é favorável.

Handwritten signature and scribbles.



Para aumentar a exposição do RPPS as oportunidades vindas do exterior, foi definido na política de investimentos para o ano de 2021 exposição máxima de 5,00% em ativos enquadrados no Artigo 9º -A- Inciso II da Resol. 3922/2010. O RPPS participou de uma apresentação da BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT, onde nos foi apresentado o fundo BNP PARIBAS ACCESS EQUITY WORLD INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES, enquadrado no Artigo 9º -A- Inciso II da Resol. 3922/2010. Após discussão do comitê de investimentos e análise da consultoria Credito e Mercado quanto ao impacto do fundo na carteira do RPPS, o comitê de investimentos aprovou a oportunidade de investimento no fundo apresentado, foi aplicado no fundo a importância de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) o fundo obteve retorno de 4,27% para uma meta de 1,42% no mês.

O comitê de investimentos participou de apresentações dos distribuidores de fundos de investimentos TORRES INVEST AGENTE AUTONOMO, com a participação do gestor de recursos da TRIGONO CAPITAL; ATINA INVESTIMENTOS, onde nos foram apresentados fundo da QUELUZ ASSET MANAGEMENT e CONSTANCIA INVESTIMENTOS; DOLLAR BILLS AGENTE AUTONOMO DE INVESTIMENTOS que nos apresentou os fundos da TARPON GESTORA DE RECURSOS; e o DAYCOVAL ASSET que apresentou fundos administrados pelo Banco Daycoval.

Após análise do comitê de investimentos e parecer favorável da consultoria de investimentos, para diversificação da carteira, o comitê de investimentos aprova para futuros aportes:

TARPON GT 30 AÇÕES
CONSTANCIA LEGAN BRASIL FI AÇÕES
QUELUZ VALOR FI AÇÕES
TRIGONO FRAGSHIP SMALL CAPS FIC AÇÕES
DAYCOVAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA
DAYCOVAL MULTISTRATÉGIA FI MULTIMERCADO
DAYCOVAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I
DAYCOVAL TOP SELEÇÃO FIC AÇÕES
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES

A aprovação pelo comitê de investimentos, não resulta em compromisso de aporte pelo RPPS, para aporte ainda será analisado pelo comitê, as oportunidades de cenário econômico e os limites de enquadramento permitidos pela resolução 3922/2010 e suas alterações.

O comitê de investimentos ainda aprovou o credenciamento e atualização de credenciamento dos gestores, administradores e distribuidores conforme quadro:



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

DISTRIBUIDORES

PRIVATIZA AGENTES AUTONOMOS DE INVESTIMENTOS
PEDRO TORRES AGENTE AUTONOMO INVESTIMENTOS EIRELLI
ATINA AGENTES AUTONOMOS DE INVESTIMENTOS S/S LTDA
DOLLAR BILLS AGENTES AUTONOMOS DE INVESTIMENTOS LTDA

ADMINISTRADOR

BANCO BRADESCO
BANCO SANTANDER
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM.
CAIXA ECONOMICA FEDERAL
BANCO DAYCOVAL
PLANNER DISTR. TÍT. VAL. MOB. LTDA.
BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A
BEM DTVM
BNY MELLON

GESTOR

SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT
VINCI PARTNERS
CONSTANCIA INVESTIMENTOS
ZION INVEST
AZ QUEST INVESTIMENTOS
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM.
CAIXA ECONOMICA FEDERAL
META ASSET MANAGEMENT
INFINITY ASSET MANAGEMENT
BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT
BRADESCO ASSET MANAGEMENT
Schroder Investment Management Brasil
TRIGONO CAPITAL LTDA
QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA
TPE GESTORA DE RECURSOS LTDA

Rafael de Jesus Freitas – Membro

Alex Domingues de Castro Santos – Membro

Renato José Paulino – Membro